ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

1 - DO OBJETO E DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

1.1 - Contratação de serviços de consultoria técnica especializada para o Hospital Municipal de Porteiras/CE, compreendendo elaboração e revisão de protocolos institucionais, Operacionais Padrão – POPs, fluxogramas operacionais e assistenciais, apoio técnico para implantação e organização das comissões hospitalares obrigatórias e regularização sanitária da unidade e realização de treinamentos para aplicação prática dos documentos implantados, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento, segundo as descrições do quadro abaixo:

Item	Especificação	Unid.	Qtde.	Valor unitário	Valor Total
0001	Serviços de consultoria técnica especializada para o Hospital Municipal de Porteiras/CE, compreendendo elaboração e revisão de protocolos institucionais, Operacionais Padrão – POPs, fluxogramas operacionais e assistenciais, apoio técnico para implantação e organização das comissões hospitalares obrigatórias e regularização sanitária da unidade e realização de treinamentos para aplicação prática dos documentos implantados	MÊS	5	5.000,00	60.000,00

1.2 - O objeto da contratação tem a natureza de serviço continuo e enquadram-se no conceito de serviços comuns, conforme definido no inciso XIII do Art. 6º da Lei nº 14.133/2021, construindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.
1.3 - O futuro Contrato terá vigência de

, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado na forma dos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133/2021.
1.4 - O serviço é enquadrado como continuado tendo em vista que sua utilização é continua e renovável, sendo a vigência plurianual mais vantajosa considerando a dificuldade de realização de diversos processos de compras sempre que demandado tal serviço.
1.5 - A estimativa aqui apresentada é resultado de pesquisa de preços, com objetivo de identificar os preços praticados no mercado no período da contratação. Para tanto, buscou-se atender ao disposto na Instrução Normativa da SEGES nº 65/2021, a qual versa sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços, resultando em um valor total estimado de R$ **60.000,00 (sessenta mil reais)**, obtidos através do **MENOR PREÇO** dentre eles, conforme mapa comparativo de preços anexado aos autos do processo.
1.6 - Os valores estimados da futura contratação direta estão compatíveis com os valores praticados pelo mercado, conforme exige o art. 23 da Lei Federal nº 14.133/21.
1.7 - A Proposta de preços poderá ser anexada/apresentada conforme modelo constante no **Anexo II**, na forma e no conteúdo das exigências do Aviso de Dispensa de Licitação e seus Anexos.

2 - DA FUNDAMENTAÇÃO E DA DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

2.1 - A contratação será realizada nos termos do inciso II do Artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021 e no Decreto Municipal nº 305, de 08 de março de 2023, enquadrando-se, como dispensa de licitação, com limite de valor.
2.1.1 - Aquisição/contratação e a economicidade processual, ensejam que a contratação se dê por Dispensa de Licitação com fundamento no inciso II do caput do Art. 75 da Lei Federal nº 14.133/2021 (**grifamos**):

Art. 75. É dispensável a licitação:

II - Para contratação que envolva valores inferiores a R$ 65.492,11 (sessenta e cinco mil quatrocentos e noventa e dois reais e onze centavos), no caso de outros serviços e compras - (atualizado pelo Decreto nº 12.343, de 30 de dezembro de 2024).

2.1.2 - Assim, visto que a presente contratação se enquadra nos moldes do contido no art. 75, II da Lei Federal nº 14.133/2021 (**atualizado pelo Decreto nº 12.343, de 30 de dezembro de 2024**), devido ao baixo valor e ao bem da economia processual, a presente contratação se dará por dispensa de licitação.
2.2 - Será considerado vencedor do procedimento a(s) empresa(s) que apresentar o menor valor cotado para o LOTE/GRUPO/ITEM.
2.3 - O presente caso é de Dispensa de Licitação, conforme Art. 75, inciso II, c/c § 3º, da Lei Federal nº. 14.133/21, onde as contratações de que trata os Incisos I e II, do caput do artigo citado serão preferencialmente precedidas de **divulgação de aviso em sítio eletrônico oficial do Município**, pelo prazo mínimo de **3 (três) dias úteis**, com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da Administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa.
2.3.1 - Conforme o **§ 3º do artigo 75 da Lei Federal nº. 14.133/21**, o Município de Porteiras, poderá obter propostas adicionais de **eventuais interessados**, inclusive das empresas que já apresentaram orçamentos (quando for o caso), com o objetivo de selecionar a proposta mais vantajosa para a administração Municipal.
2.4 - A contratação visa maior organização dos processos intemos, proporcionando protocolos e POPs compatíveis com a realidade institucional, fluxos assistenciais e operacionais claramente definidos, profissionais capacitados, comissões formalmente implantadas e em funcionamento, melhoria da comunicação entre os setores, fortalecimento da segurança do paciente, redução de falhas e não conformidades, implantação de mecanismos de monitoramento e maior segurança técnica e administrativa para a gestão municipal.

3 - DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

3.1 - A solução proposta abrange a necessidade de Contratação de serviços de consultoria técnica especializada para o Hospital Municipal de Porteiras/CE, compreendendo elaboração e revisão de protocolos institucionais, Operacionais Padrão – POPs, fluxogramas operacionais e assistenciais, apoio técnico para implantação e organização das comissões hospitalares obrigatórias e regularização sanitária da unidade e realização de treinamentos para aplicação prática dos documentos implantados.
3.2 - Considerando a natureza dos serviços propostos ser de caráter contínuo e de extrema necessidade para o município de Porteiras, conforme as considerações já mencionadas, não há outra solução para a Secretaria/Fundo Municipal a não ser a realização do presente processo, a fim de contratar empresa que possam executar os relevantes serviços.
3.3 - O serviço que se pretende contratar se enquadra em serviços executados de forma contínua, visto que, segundo a Instrução Normativa 5/2017 - artigo 15, os serviços prestados de forma contínua são aqueles que, pela sua essencialidade, visam a atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, por mais de um exercício financeiro, assegurando a integridade do patrimônio público ou o funcionamento das atividades finalísticas do órgão ou entidade, de modo que sua interrupção possa comprometer a prestação de um serviço público ou o cumprimento da missão institucional.
3.4 - Dertalhamento Do Objeto
A consultoria buscará:

1.10. Padronizar as atividades desenvolvidas pelos setores do hospital.
1.11. Definir responsabilidades e etapas dos processos assistenciais e administrativos.
1.12. Reduzir falhas relacionadas à comunicação, execução de procedimentos e continuidade do cuidado.
1.13. Implantar documentos institucionais compatíveis com a realidade operacional da unidade.

1.14. Estruturar e apoiar o funcionamento das comissões hospitalares obrigatórias e necessárias ao perfil da instituição.
1.15. Identificar pendências sanitárias, documentais, estruturais e organizacionais.
1.16. Elaborar instrumentos para acompanhamento das adequações necessárias à regularização sanitária.
1.17. Capacitar os profissionais para utilização dos protocolos, POPs, fluxogramas e formulários implantados.
1.18. Fortalecer a cultura de segurança do paciente, qualidade assistencial e melhoria contínua.
4. Disponibilizar à gestão instrumentos que auxiliem no acompanhamento, monitoramento e avaliação dos processos internos.

3.5. ESCOPO DOS SERVIÇOS:

3.5.1. Diagnóstico situacional

No início da consultoria será realizado diagnóstico técnico do Hospital Municipal, contemplando, conforme aplicável:

1.10. estrutura organizacional;
1.11. serviços assistenciais e administrativos existentes;
1.12. documentos institucionais disponíveis;
1.13. protocolos e POPs já implantados;
1.14. fluxos assistenciais e operacionais;
1.15. funcionamento das comissões;
1.16. registros e formulários utilizados;
1.17. condições relacionadas à regularização sanitária;
1.18. necessidades prioritárias de capacitação;
3.0. principais riscos, fragilidades e não conformidades identificadas.

O diagnóstico servirá de base para a definição das prioridades e para a elaboração do cronograma de execução.

4.1.1. Elaboração de protocolos institucionais

Serão elaborados e/ou revisados protocolos relacionados às necessidades prioritárias do hospital, considerando o perfil assistencial da unidade e os riscos identificados.

Os protocolos poderão contemplar, entre outros temas:

1.10. segurança do paciente;
1.11. identificação correta do paciente;
1.12. prevenção de quedas;
1.13. prevenção de lesão por pressão;
1.14. segurança na prescrição, dispensação e administração de medicamentos;
1.15. higienização das mãos;
1.16. comunicação efetiva entre os profissionais;
1.17. atendimento às urgências e emergências;
1.18. parada cardiorrespiratória;
3.0. transferência intema e extema de pacientes;
2.1. acolhimento e classificação de risco;
2.2. admissão, internação e alta hospitalar;

Os documentos serão elaborados de forma objetiva, padronizada e compatível com a realidade do Hospital Municipal.

4.2. Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão – POPs

Serão elaborados e/ou atualizados POPs destinados à padronização das atividades desenvolvidas pelos setores assistenciais, administrativos e de apoio.

Os POPs poderão contemplar áreas como:

1.10. enfermagem;
1.11. farmácia;
1.12. recepção;
1.13. serviço social;
1.14. higienização e limpeza;
1.15. lavanderia;
1.16. cozinha e nutrição;
1.17. almoxarifado;
1.18. transporte de pacientes;
3.0. manutenção;
3.1. Central de Material e Esterilização – CME;
2.9. gerenciamento de resíduos;
2.10. controle e armazenamento de materiais;
2.11. faturamento e arquivo;
2.12. segurança patrimonial;
2.13. demais setores existentes no hospital.

4.3. Elaboração de fluxogramas

Serão desenvolvidos fluxogramas com linguagem visual e operacional, permitindo que os profissionais compreendam com facilidade as etapas, responsabilidades, decisões e encaminhamentos de cada processo. Poderão ser elaborados fluxogramas referentes a:

1.8. entrada e acolhimento do paciente;
1.9. classificação de risco;
1.10. atendimento médico e de enfermagem;
1.11. internação e observação;
1.12. transferência de pacientes;
1.13. alta hospitalar;
1.14. atendimento de urgências;
1.8.outros processos considerados estratégicos.

Os fluxogramas serão elaborados de forma funcional, objetiva e adequada para utilização institucional, podendo ser disponibilizados para impressão, fixação nos setores e treinamento das equipes.

4.4. Implantação das comissões obrigatórias

A OPPEN SOLUÇÕES E CONSULTORIA prestará apoio técnico para implantação, reestruturação e organização das comissões e núcleos necessários ao funcionamento do hospital, conforme o perfil da unidade. O trabalho poderá contemplar:

1.4. identificação das comissões aplicáveis à instituição;
1.5. orientação para designação formal dos integrantes;
1.6. elaboração ou revisão de portarias;
1.4.elaboração de regimentos internos;
1.10. definição das competências e responsabilidades;
1.11. elaboração de calendário anual de reuniões;
1.12. elaboração de modelos de atas;
1.13. definição de indicadores de acompanhamento;
1.14. orientação aos integrantes sobre o funcionamento das comissões. Poderão ser contemplados, conforme aplicabilidade:
2.0. Núcleo de Segurança do Paciente – NSP;
2.1. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH;
2.3. Comissão de Revisão de Prontuários;
2.4. Comissão de Revisão de Óbitos;

2.5. Comissão de Ética de Enfermagem;
2.7. Comissão de Ética Médica;
2.8. outras comissões exigidas ou necessárias ao perfil assistencial do hospital.

A designação formal dos membros permanecerá sob responsabilidade da administração municipal e da direção da unidade.

4.5. Apoio para regularização sanitária

A consultoria prestará apoio técnico à Secretaria Municipal de Saúde e à direção hospitalar para organização das ações necessárias à regularização sanitária da unidade.

As atividades poderão incluir:

1.8. levantamento das licenças, registros e documentos necessários;
1.9. análise das pendências apontadas pela Vigilância Sanitária;
1.10. apoio na construção de plano de ação corretiva;
1.11. organização documental para inspeções sanitárias;
1.12. elaboração de checklists de conformidade;
1.13. orientação sobre registros, rotinas e evidências documentais;
1.14. apoio na organização dos documentos técnicos dos setores;

O apoio técnico não substitui as competências legais da direção da unidade, dos responsáveis técnicos, da Secretaria Municipal de Saúde, dos conselhos profissionais ou da autoridade sanitária responsável pela emissão do licenciamento.

4.6. Treinamentos e educação permanente

Serão realizados treinamentos destinados aos profissionais envolvidos na execução dos protocolos, POPs, fluxogramas e demais instrumentos implantados.

Os treinamentos poderão ocorrer presencialmente ou por plataforma virtual, conforme planejamento acordado entre as partes.

As capacitações contemplarão:

1.10. apresentação dos documentos elaborados;
1.11. explicação das responsabilidades de cada setor;
1.12. demonstração prática das rotinas;
1.13. discussão de situações reais ou simuladas;
1.14. esclarecimento de dúvidas;
1.15. orientação sobre registros obrigatórios;
1.16. avaliação da compreensão dos participantes;
1.17. registro de frequência;
1.18. relatório ou evidência da capacitação realizada.
2.0. Os temas serão definidos de acordo com as prioridades identificadas durante a consultoria.

4.7. Metodologia De Execução

Os serviços serão desenvolvidos por meio das seguintes etapas:

Etapa 1 – Levantamento e diagnóstico

- reunião inicial com a Secretaria Municipal de Saúde e a direção hospitalar;
- levantamento dos serviços existentes;
- análise dos documentos disponíveis;
- identificação das prioridades;
- elaboração do plano de trabalho.

Etapa 2 – Planejamento das intervenções

- definição dos documentos prioritários;
- organização do cronograma;
- indicação dos responsáveis internos;
- definição dos treinamentos e comissões que serão implantadas.

Etapa 3 – Elaboração técnica

- elaboração e revisão de protocolos;
- elaboração e revisão de POPs;
- construção dos fluxogramas;
- elaboração de regimentos;
- desenvolvimento dos instrumentos de regularização sanitária.

Etapa 4 – Validação institucional
- apresentação dos documentos à direção e às equipes;
- coleta de contribuições;
- realização das adequações necessárias;
- aprovação e formalização dos documentos.

Etapa 5 – Implantação e capacitação
- treinamento das equipes;
- orientação para implantação nos setores;
- disponibilização dos instrumentos;
- acompanhamento inicial da aplicação prática.

Etapa 6 – Monitoramento e avaliação
- verificação da aplicação dos documentos;
- identificação de dificuldades;
- realização de ajustes;
- emissão de relatórios de acompanhamento;
- apresentação dos resultados alcançados.

4.8. RESULTADOS ESPERADOS

Ao final da consultoria, espera-se que o Hospital Municipal apresente:
- maior organização dos processos internos;
- protocolos e POPs compatíveis com a realidade institucional;
- fluxos assistenciais e operacionais claramente definidos;
- profissionais capacitados para aplicação dos documentos;
- comissões formalmente implantadas e em funcionamento;
- melhoria da comunicação entre os setores;
- fortalecimento da segurança do paciente;
- redução de falhas e não conformidades;
- maior organização documental;
- avanço no processo de regularização sanitária;
- implantação de mecanismos de monitoramento e melhoria contínua;
- maior segurança técnica e administrativa para a gestão municipal.

4 - DA JUSTIFICATIVA PARA O NÃO PARCELAMENTO DA SOLUÇÃO

4.1 - A opção pelo não parcelamento do objeto se deve aos seguintes motivos:

4.1.1 - O objeto contratual é contínuo e indivisível, sendo mais vantajosa a contratação do ponto de vista da eficiência técnica, em virtude da possibilidade de concentração de responsabilidade pela fiscalização adequada dos serviços em uma só empresa, permitindo melhores resultados. Além disso, os serviços que se pretende são relacionados entre si e usualmente executados por uma única empresa, o que leva a conclusão de que a concentração do objeto por preço global não ocasionará restrição à competitividade buscada na contratação.

4.1.2 - Fundamentação: Justificativas para o parcelamento ou não da solução (art. 9°, inciso VII da IN SEGES Nº 58/2022). Devendo ser identificado se o objeto é composto por itens divisíveis ou não, de acordo com suas características técnicas e peculiaridades de comercialização no mercado, importante informação para decisão acerca do critério de adjudicação do objeto (por item, por grupos ou global). Jurisprudência consolidada conforme Súmula TCU 247/2004.
4.2 - Adjudicação será por preço global, e o parcelamento não será adotado por se tratar de contratação direta por Dispensa de Licitação, em relação à comercialização do serviço, Contratação Direta - Lei 14.133/2021, está contratação diz respeito a serviços de natureza indivisível, ficando justificado o não parcelamento da solução.

5 - DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1 - O objeto da contratação tem a natureza de serviço comum, uma vez que os padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, nos termos do inciso XIII do art. 6º da Lei nº 14.133/2021.
5.2 - Devido aos valores da contratação, o objeto poderá ser contratado mediante dispensa de licitação com fundamento no artigo 75, inciso II da Lei nº 14.133/2021.
5.3 - Sustentabilidade: o objeto contratado deverá atender às exigências determinadas pelo Guia Nacional de Contratações Sustentáveis.
5.4 - A Contratada deverá estar com todas as suas obrigações trabalhistas e fiscais regulares de acordo com as normas estabelecidas pelas esferas Federal, Estadual e Municipal.
5.5 - Não será admitida a subcontratação do objeto contratual.
5.6 - Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

6 - DO MODELO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

6.1 - Início da execução do objeto será após assinatura do contrato.
6.2 - O prazo de vigência da contratação será 5 (cinco) meses, contados da assinatura do contrato, na forma do artigo 105 da Lei n° 14.133/2021, prorrogável por até 10 anos, na forma dos artigos 106 e 107 da Lei n° 14.133/2021.
6.3 - Caso haja necessidade de prorrogação contratual, a contratada poderá solicitar à Administração, e será analisada a possibilidade.
6.4 - A prorrogação de que trata este item é condicionada ao ateste, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o contratado, atentando, ainda, para o cumprimento dos seguintes requisitos:
a) - Estar formalmente demonstrado no processo que a forma de prestação dos serviços tem natureza continuada;
b) - Seja juntado relatório que discorra sobre a execução do contrato, com informações de que os serviços tenham sido prestados regularmente;
c) - Seja juntada justificativa e motivo, por escrito, de que a Administração mantém interesse na realização do serviço;
d) - Haja manifestação expressa do contratado informando o interesse na prorrogação;
e) - Seja comprovado que o contratado mantém as condições iniciais de habilitação.
6.5 - O contratado não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.
6.6 - A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.
6.7 - Nas eventuais prorrogações contratuais, os custos não renováveis já pagos ou amortizados ao longo do primeiro período de vigência da contratação deverão ser reduzidos ou eliminados como condição para a renovação.
6.8 - O contrato não poderá ser prorrogado quando o contratado tiver sido penalizado nas sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação

7 - DO MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

7.1 - O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.
7.2 - Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.
7.3 - As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
7.4 - O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato
7.5 - A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).
7.6 - O fiscal do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no mesmo, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.
7.6.1 - O fiscal do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do mesmo, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.
7.6.2 - Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para o feito.
7.6.3 - O fiscal informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.
7.6.4 - No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.
7.7 - O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelo(s) fiscal(is) do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.
7.8 - O fiscal do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
7.8.1 - Caso ocorram descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.
7.9 - O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato, contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento, a exemplo da ordem de serviço/compra, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.
7.9.1 - O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.
7.9.2 - O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais, quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pela contratada, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.
7.9.3 - O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

7.10 - O fiscal do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou prorrogação contratual.
7.11 - A contratada deverá manter preposto aceito pela Administração para representá-la na execução do contrato.
7.11.1 - A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

8 - DO PAGAMENTO

8.1 - Preço
8.1.1 - No valor cotado estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.
8.2 - Forma de Pagamento
8.2.1 - O pagamento será realizado mensalmente, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pela contratada.
8.2.2 - Será considerado a data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.
8.3 - Prazo de Pagamento
8.3.1 - O pagamento será efetuado mensalmente, no prazo máximo de até **30 (trinta) dias**, contados do recebimento da Nota Fiscal/Fatura.
8.3.2 - Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura quando o órgão contratante atestar a execução do objeto do contrato.
8.4 - Condições de Pagamento
8.4.1 - A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do objeto da contratação, conforme disposto neste instrumento.
8.4.2 - O setor competente para proceder o pagamento deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:
a) o prazo de validade;
b) a data da emissão;
c) os dados do contrato e do órgão contratante;
d) o período respectivo de execução do contrato;
e) o valor a pagar; e
f) eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.
8.4.3 - Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a contratante;
8.4.4 - A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.
8.4.5 - Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta para:
a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas na contratação;
b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.
8.4.6 - Constatando-se a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

8.4.7 - Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.
8.4.8 - Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.
8.4.9 - Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação.
8.4.10 - Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.
8.4.10.1 - Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.
8.4.11 - A contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

9 – DA FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

9.1 - O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de dispensa de licitação, com fundamento na hipótese do art. 75, inciso II da Lei n.º 14.133/2021, que culminará com a seleção da proposta de menor preço global.
9.2 - Previamente à celebração do contrato, a Administração verificará o eventual descumprimento das condições para contratação, especialmente quanto à existência de sanção que a impeça, mediante a consulta a cadastros informativos oficiais, tais como:
a) - SICAF;
b) - Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);
c) - Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep).
9.3. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa fornecedora e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.
9.4. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.
9.5 - A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.
9.6 - Caso atendidas as condições para contratação, a habilitação do fornecedor será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.
9.7 - É dever do fornecedor manter atualizada a respectiva documentação constante do SICAF, ou encaminhar, quando solicitado pela Administração, a respectiva documentação atualizada.
9.8 - Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.
9.9 - Serão aceitos registros de CNPJ de fornecedor matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.
9.10 - Para fins de contratação, deverá o fornecedor comprovar os seguintes requisitos de habilitação, conforme disciplinado no Aviso de Contratação Direta.

10 - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1 - As despesas do futuro contrato correrão por conta de recursos próprios, previstos na seguinte dotação orçamentária:

Órgão	Unid. Orç.	Projeto/Atividade	Elemento de Despesa
11	01	10.302.0027.2.073.0000	33903999

11 - DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

11.1 - Considerando a baixa complexidade do objeto e o baixo valor a ser contratado, não havendo necessidade de requisitos complementares, pactuação de níveis de serviço ou análise mais detida quanto à existência de soluções altemativas, foi dispensada da instrução a **elaboração de Estudos Técnicos Preliminares**.
11.2 - Lembramos ainda que o Município de Porteiras regulamentou através do **Decreto Municipal nº 305, de 08 de março de 2023,** que trata sobre a elaboração de Estudos Técnicos Preliminares - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, no âmbito Municipal, sobre o ETP, em seu art. 19, inciso I, faculta a realização de estudos técnicos preliminares nos casos de dispensa de licitação por baixo valor, conforme previsto no Art. 75, incisos I e II da Lei Federal nº 14.133/2021.

Decreto Municipal nº 305, de 08 de março de 2023.

Art. 19. âmbito municipal, a elaboração do Estudo Técnico Preliminar será:

I - facultado nas hipóteses dos incisos I, II, VII e VIII do art. 75 e do § 7º do art. 90 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.3 - Assim diante do fato da lei facultar a elaboração do ETP nos casos de dispensa de licitação, da baixa complexidade do objeto e do valor, foi dispensado o estudo técnico preliminar no presente caso.

12 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 - Poderá o Município de Porteiras, através do(a) Fundo Municipal de Saúde revogar o presente Processo, no todo ou em parte, por conveniência administrativa e interesse público, decorrente de fato superveniente, devidamente justificado.
12.2 - O Município de Porteiras, através do(a) Fundo Municipal de Saúde deverá anular o presente Processo, no todo ou em parte, sempre que acontecer ilegalidade, de ofício ou por provocação.
12.3 - A anulação do Processo não gera direito à indenização, ressalvada o disposto no parágrafo único do Art. 71 da Lei Federal nº. 14.133/21.
12.4 - Após a fase de classificação das propostas, não cabe desistência da mesma, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pela Administração.
12.5 - Em caso de manifestação de desistência do fornecedor, fica caracterizado descumprimento total da(s) obrigação(ões) assumida(s), sujeitando-o às penalidades legalmente estabelecidas e à imediata perda da garantia de proposta, caso haja, em favor do órgão ou entidade promotora, conforme estabelecido no Art. 90, § 5º, da Lei Federal nº 14.133/2021.
12.6 - Salientamos que se porventura alguma situação não prevista neste Instrumento ocorrer, todas as consequências de sua existência serão regidas pela Lei Federal nº 14.133/2021.

13 - DO FORO

13.1 - Fica eleito o Foro da Comarca de Porteiras/CE para dirimir os litígios que decorrerem da execução do futuro Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, § 1º, da Lei nº 14.133/21.

PORTEIRAS/CE, 23 de Setembro de 2026.

Maria Jamily Tavares Leal
Ordenador(a) de Despesas
Fundo Municipal de Saúde